



ATIVIDADE PROGRAMADA – 06/07/2019

Professoras: Adriana Pacheco Pozzebon

Ananda de Belgrado Aita,

Grisiê de Mattos Gründling

Jamille Arispe Xavier

ÁREA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Série: 2ª _____

Nome: _____

Turmas: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J

Esperamos que estejam todos bem... Vocês e suas famílias.

Estudem o material e façam as atividades com comprometimento.

Organizem-se em relação ao tempo, para que não haja acúmulo de tarefas.

SE PRECISAR SAIR, USE MÁSCARA. SE PUDER, FIQUE EM CASA!


O TEXTO INTERPRETATIVO

Uma pesquisa realizada em 2016 pelo IPM (Instituto Paulo Montenegro) e Ong Ação Educativa mostrou o baixo nível de capacidade de interpretação e entendimento de textos dos brasileiros alfabetizados. No nosso dia a dia, somos constantemente expostos a textos; circulamos entre eventos comunicativos rotineiros e/ou surpreendentes, orais ou escritos, verbais (escritos) e/ou não verbais (imagens) e que implicam diferentes interpretações.

É necessário compreendermos que a interpretação contida no texto reflete apenas o ponto de vista do autor sobre o assunto tratado. Segundo Umberto Eco (*Interpretação e superinterpretação*, São Paulo, Martins Fontes, 1993), “um texto é um universo aberto onde o intérprete pode descobrir infinitas interconexões”. Eco considera que “o leitor real é aquele que compreende que o segredo de um texto é seu vazio”. É nesse vazio que o leitor age, construindo os prováveis sentidos presentes nas diferentes situações comunicativas, utilizando seu **conhecimento de mundo** na construção da interpretação do texto.

Sua tarefa, nesta atividade, será elaborar respostas interpretativas a partir de diferentes gêneros textuais.

Observe :

Texto 1	Texto 2
<p>Bebê de um ano sobrevive após cair de um prédio em Fortaleza</p> <p>Menina caiu do terceiro andar e escapou com apenas escoriações</p> <p>Um bebê de um ano caiu do terceiro andar de um prédio em Fortaleza, nesta sexta-feira. Apesar da altura da queda, a menina não fraturou nenhum osso e teve apenas escoriações na testa. Testemunhas afirmam que, antes de cair no chão, a criança esbarrou na fiação elétrica, o que pode ter amortecido a queda. Câmaras de segurança registraram o momento do acidente. Segundos após cair, a criança tenta levantar e é amparada por um mototaxista que passava pela rua. Em seguida, chega a mãe da menina, que a leva para atendimento. (http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2016)</p>	 <p>http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/noticia/2016/01/iotti</p>

Têm-se acima dois textos, publicados no jornal Zero Hora, do dia 16 de janeiro de 2016. Sobre o texto 1, pode-se dizer que é uma notícia cujo objetivo é informar o público leitor sobre fatos que acontecem no cotidiano. É composto apenas por palavras, portanto é um texto verbal. Neste caso, o texto noticia a queda de um bebê do terceiro andar de um prédio em Fortaleza, que escapa com vida e poucas escoriações.

Já o 2 é composto por texto verbal e não verbal. Em geral, a charge tem por objetivo criticar situações atuais do cotidiano através da ironia e do humor. O texto em questão parece criticar as altas contas que o cidadão brasileiro precisa pagar no início de janeiro, comparando-as a ondas gigantes que se formam no mar durante tempestades (*storm*).

➤ **Foquemos nossa atenção na charge.**

A charge ou cartum é um desenho de **caráter humorístico**, geralmente veiculado pela imprensa. Ela também pode ser considerada como texto e, nesse sentido, pode ser lida por qualquer um de nós. Trata-se de um tipo de texto muito importante na mídia atual, graças à sua capacidade de fazer, de modo sintético, críticas político-sociais.

Há cerca de dez anos, os exames escolares passaram a se utilizar de charges para avaliar a capacidade de interpretação dos alunos. No ENEM 2010, por exemplo, o tema proposto para a prova de redação era "O indivíduo frente à ética nacional", que vinha, como de costume, acompanhado de uma coletânea composta por dois textos opinativos, publicados na mídia impressa, e a seguinte charge:



De autoria de Millôr Fernandes, a charge discute a honestidade social a partir de uma cena irônica: a lamentação de um indivíduo que, por só poder lidar com gente honesta, encontra-se num deserto.

Os temas de charges, porém, nem sempre são assim tão amplos. Podem estar ligados a acontecimentos específicos de uma época ou local, o que é muito frequente nas charges diárias. Quando são publicadas em jornais regionais, por exemplo, as charges podem fazer referência a fatos que não são conhecidos por moradores de outras cidades ou Estados, o que lhes dificulta a compreensão. Daí a importância do **conhecimento partilhado** entre o produtor e o leitor do texto, pois como a charge é mais sucinta, ela exige que se entenda o contexto em que foi criada.

ATIVIDADE 1



SOLDA. Doações de campanha. O Estado do Paraná, 10 de agosto de 2010.

A) Faça a correspondência entre o gênero e a sua respectiva definição:

(1) Charge

(2) Cartum

() Representação gráfica de caráter caricatural que pode se valer do exagero de determinada característica, a fim de chamar atenção do leitor. Geralmente, é composta somente por imagem e encontra-se ligada a fatos e situações de determinada época e região.

() Apresenta uma situação humorística e atemporal, cujos temas podem ser reconhecidos por qualquer leitor.

B) Faça uma paráfrase explicando o significado das frases:

Todo homem tem seu preço. Poucos, porém, têm valor.

Paráfrase: parafrasear significa “interpretar um texto com palavras próprias, mantendo seu sentido original” (in Dicio.com.br).

C) Assinale a opção que define adequadamente a intenção do texto:

a) Fazer um elogio aos homens que doam dinheiro para as campanhas eleitorais.

b) Criticar as doações para campanhas políticas cujo intuito é obter algum benefício próprio no futuro.

c) Criticar os altos valores doados irregularmente para os homens de valor, que são os políticos.

d) Criticar os políticos que se vendem para instituições sem fins lucrativos.

e) Apenas apresentar a situação muito recorrente nas eleições: as doações para campanhas políticas.

ATIVIDADE 2



A) Descreva brevemente o que é retratado na charge.

B) O formato do ralo e a natureza do que é nomeado pelas palavras que escoam por ele são fundamentais para a compreensão do sentido da charge. O que o ralo desenhado dessa forma representa?

C) A que se refere as palavras que escoam pelo ralo?

Como Interpretar

Para elaborar uma resposta interpretativa, o autor deverá, antes de mais nada, entender a essência da proposta e basear sua resposta no texto em questão. Aqui, a interpretação do conteúdo é o fundamento, portanto, quando interpretamos procuramos reproduzir esse conteúdo associando-o ao contexto dado pelo enunciado. **O autor NÃO deverá manifestar sua opinião**, mas sua interpretação dos textos de apoio, então:

- ✓ Escreva em 3ª pessoa;
- ✓ Apresente o texto, o autor, a data de publicação (se houver);
- ✓ Baseie-se no texto base;
- ✓ **NÃO dê sua opinião;**
- ✓ Descreva os elementos que constituem o texto verbal e não verbal;
- ✓ Relacione esses elementos à sua interpretação, ou seja, use-os como prova de sua hipótese;
- ✓ Não fuja do conteúdo apresentado no texto base.

A seguir, serão propostas algumas charges para que você elabore uma resposta interpretativa, se tiver dúvidas, releia o passo a passo acima. Não há um limite de linhas determinado, escreva o suficiente para descrever cada charge.



<https://ponte.org/charge-negros-sao-as-maiores-vitimas-da-violencia/>



http://cartuminas.blogspot.com.br/2010/12/rico-ri-toa_03.html



COVID-19 NAS FAVELAS...

